



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00332
INTERESSADA	Faculdade Municipal "Professor Franco Montoro" / Mogi Guaçu
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental
RELATORA	Cons <sup>a</sup> Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 188/2022 CES "D" Aprovado em 04/05/2022 Comunicado ao Pleno em 11/05/2022

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

O Diretor Acadêmico da Faculdade Municipal "Professor Franco Montoro" / Mogi Guaçu encaminha a este Conselho, pelo Ofício FMPFM 191/2021, protocolado em 30/08/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

Último credenciamento da Instituição	Aprovado por quatro anos pelo Parecer CEE 190/2022
Direção	Diretor Acadêmico: Claubert de Oliveira Rossini Mandato: 22/3/2021 a 21/3/2025
Última Renovação de Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 282/2017, Portaria CEE-GP 296/2017, publicada no DOE de 20/06/2017, pelo prazo de cinco anos
Horários de Funcionamento	das 19:10 às 22:40 horas (Segunda-feira a Sexta-feira)
Hora/aula	50 minutos
CH total do Curso	3.784 horas
Número de vagas oferecidas	60 vagas por semestre
Tempo para integralização	Mínimo: 10 semestres Máximo: 16 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular
Responsável pelo Curso	Ricardo da Silva Manca (Coordenador e docente do Curso). Doutorado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 2015). Mestre em Planejamento de Sistemas Energéticos pela Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 2008). Especialista em Empreendedorismo e Inovação Tecnológica pela Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP, 2021). Especialização em Saúde e Segurança da Trabalho pela UNIFAVENI (Em Andamento). Especialização em Gestão de Projetos pela UNIFAVENI (Em Andamento). Bacharel em Engenharia Ambiental pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – SP (UNIPINHAL, 2004)

Encaminhado à CES em 21/09/2021, os Especialistas, Profs. Paulo Teixeira Lacava e Vinício Martins do Nascimento, foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.331. A visita *in loco* ocorreu em 01/12/2021. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 03/12/2021, sendo encaminhado em 16/12/2021 à AT para informar.

### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo à análise dos autos como segue.

#### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula	01	60	Bloco G – Sala 06
Laboratórios	02	60	Informática
	02	60	Química

	01	60	Fenômenos de Transporte
	01	60	Microbiologia
Técnico	01	60	Viveiro de Mudas
	03	60	Campus Experimental
	01	60	Sítio Arqueológico
	01	60	Trilha Ecológica
	01	60	Museu Arqueológico
Apoio	01	60	Anfiteatro
	01	80	Biblioteca
	01	60	Cantina
	01	60	Quadra Poliesportiva

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros	- 3760 Títulos - 7530 Volumes - 182 títulos estão associados ao Engenharia Ambiental
Acervo virtual	- 10.000 obras em diversos campos do conhecimento (Biblioteca Pearson).
Periódicos	A biblioteca não possui assinaturas, mas incentiva o uso de recursos digitais, revista, artigos e repositórios nos moldes do open access, corroborando com o objetivo de tornar a ciência aberta e garantir o acesso ao conhecimento.
Teses/Dissertações/TCC	- 135

<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/3214>

### Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Ricardo da Silva Manca	Possui graduação em Engenharia Ambiental com atribuição em Engenharia Sanitária, pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL, Mestrado em Planejamento de Sistemas Energéticos pela Faculdade de Engenharia Mecânica da UNICAMP e Doutorado em Recursos Hídricos, Energéticos e Ambientais pela Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da UNICAMP. Destacam-se os trabalhos como Professor e Coordenador dos cursos de Graduação em Engenharia Ambiental e Engenharia Química na Faculdade Municipal Professor Franco Montoro, atuando também junto ao comitê de Pesquisa Científica e Comitê de Ética em Pesquisa. Professor de cursos de Pós-Graduação nas Engenharias, Editor de Revistas Acadêmicas, atua como Pesquisador e Consultor em Engenharia Ambiental e Sanitária. Atualmente, buscando uma capacitação moderna e dinâmica, destacam-se as formações e atualizações em andamento voltadas para o Empreendedorismo, a Inovação Tecnológica, a criação de Startups, Incubadora de Empresas e a Gestão em Projetos. No campo da educação tem transitado muito bem pelas metodologias ativas, principalmente nos segmentos de PBL com a Aprendizagem baseada em problemas e a Aprendizagem baseada em projetos.	- Estudos de Impactos Ambientais I - Estudos de Impactos Ambientais II - Ética e Responsabilidade Social - Planejamento Ambiental - Edificações e Qualidade Ambiental - Gestão Ambiental - Gerenciamento de Projetos Ambientais - Trabalho de Conclusão de Curso - Estágio Supervisionado - Atividades Acadêmicas Complementares
2. Amaury José Alves Aranha	Doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela Unesp - Universidade Estadual Paulista (2014). Minha graduação foi em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1985), onde também fiz o mestrado em Educação (2004). Em 2006 concluí um curso de Especialização em EAD - Formação de Professores para Educação a Distância pelo Senac-Santa Catarina. Atualmente curso o penúltimo semestre de graduação em Ciências Contábeis, na Universidade Paulista / UNIP na modalidade a distância. Minhas experiências profissionais subdividem-se em: 1) Professor Universitário há 22 anos, na área de Economia e Finanças. Atuei como coordenador do curso de Ciências Contábeis na Universidade Paulista UNIP e coordenador de Pós-Graduação em Gestão no Centro Universitário de Jaguariúna (UNIEDUK). Atualmente na Unieduk sou professor de Fundamentos de Economia e Gestão de Capital de Giro. 2) Professor EaD, nas instituições: Unieduk (Campus Jaguariúna e Indaiatuba), graduação e pós-graduação. Professor conteudista da Uniandrade. Atualmente desenvolvo conteúdos de disciplinas de Economia e Ciências Contábeis. 3) Trabalhei no Sistema Financeiro, na área de gestão de crédito e de investimentos, por 19 anos. Estas experiências possibilitaram desenvolver vários projetos de consultoria na área empresarial, e também pessoa física como planejador financeiro. Professor Faculdade Municipal Professor Franco Montoro, desde março, 2021.	- Economia

3. Robson Leandro Carvalho Canato	Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Pós Graduação em Data Warehouse e Business Intelligence pela Faculdade Cidade Verde - FCV, Pós Graduado em Banco de Dados pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Avançadas - IBTA, Graduado em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC, Licenciatura em Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul, Pós Graduação em Ciência de Dados e Big Data Analytics e Habilitação Plena em Contabilidade pela Fundação Educacional Guaçuana - FEG. Docente de ensino superior e coordenador de curso na Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM) do curso de Ciência da Computação. Professor de Informática na rede municipal de ensino de Mogi Mirim e Consultor de T.I. Participou em vários Projetos na área de Educação e Tecnologia realizados pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio do Núcleo Regional de Tecnologia (NRTE - Mogi Mirim), tais como: Trilha de Letras, Números em Ação, Kit Professor, Inclusão Digital - Capacitação de Servidores Públicos, entre outros. Atuando principalmente nos seguintes temas: Redes de Computadores, Banco de Dados, Business Intelligence, Data Science e Inteligência Artificial.	- Informática
4. Meira Lúcia Ramos	Mestre em Educação Profissional pela UNASP. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Alfnas (2016) e em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2000). É advogada pública da PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI GUAÇU desde 2007, atuando atualmente como Chefe do Setor Contencioso Trabalhista. É professora universitária da UNIMOGI, no curso de Direito e na Pós MBA em Gestão de Pessoas, e da FACULDADE MUNICIPAL FRANCO MONTORO, nos cursos de Administração e Engenharia Ambiental. Possui experiência na área de Direito e Educação, com ênfase, no primeiro caso, em Direito Trabalhista, Tributário e Processo Civil.	- Políticas Públicas e Meio Ambiente I
5. Marina Borsuk Fogaça	Professora Adjunta (admitida em 1º lugar em concurso público de provas e títulos, na área de Engenharia III) na Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM), onde leciona em cursos de graduação e de pós-graduação. Atuou como Professora do Magistério Superior Substituta na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Ponta Grossa (UTFPR-PG), onde ministrou as disciplinas Fenômenos de Transporte, Laboratório de Sistemas Fluidotérmicos, Máquinas de Fluxo, Mecânica dos Fluidos B e Termodinâmica. Doutoranda em Engenharia Mecânica na Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde participa do Grupo de Materiais Poliméricos da UFPR. Possui Mestrado em Engenharia Mecânica pela UTFPR-PG, na área de Fabricação Mecânica e Materiais, e Bacharelado em Engenharia Mecânica pela mesma instituição, na qual também participou do grupo de pesquisa Materiais Nanoestruturados para Aplicação em Engenharia Mecânica, avaliando o desempenho de um nanofluido de ouro como líquido de arrefecimento em um trocador de calor de casco e tubo helicoidal. Também participou do grupo de pesquisa em Ciência, Educação e Tecnologia na UTFPR-PG.	- Segurança do Trabalho
6. Joelson Medeiros de Aquino	Com mestrado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na área de pesquisa da gestão escolar, conselho escolar e o processo ensino aprendizagem (2016). Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012), com pesquisa na área de Organizações não Governamentais (ONG). Tem experiência em Administração de Empresas em gestão de finanças, marketing e vendas na indústria e no varejo, atuando por 23 anos em São Paulo (SP) e em Natal (RN). No terceiro setor, foi cofundador da ONG ADIC - Associação para o Desenvolvimento de Iniciativas de Cidadania do RN, onde atuou voluntariamente como Diretor Financeiro nos anos 2005 a 2008.	- Fundamentos da Administração
7. Ana Beatriz Abud de Faria	Possui Pós- Graduação (Lato Sensu) em Comunicação Pública e Responsabilidade Social pelas Faculdades Integradas Metropolitanas de Campinas (2005), em Gerente de Cidades pela Faculdade de Economia da Fundação Armando Álvares Penteado (2010) e em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (2017).	- Marketing Ambiental - Políticas Públicas e Meio Ambiente II

### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	1	14%
Mestres	4	57%
Doutores	2	29%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

*Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*

*I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

*II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

*§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.*

### Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Assessor Jurídico	1
Auxiliar de Ensino	2
Auxiliar de Escritório	6

Auxiliar de Tesouraria	1
Auxiliar de Biblioteca	2
Auxiliar de Laboratório	2
Bibliotecário	1
Secretária Geral	1

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato / Vaga
2017	60	19	0,30
2018	60	21	0,35
2019	60	16	0,26
2020	60	14	0,23
2021	60	20	0,33

### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Ano	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2017	11	26	37	13
2018	-	32	32	7
2019	-	23	23	4
2020	-	14	14	5
2021	-	9	9	-

### Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
<b>1º Semestre</b>	
Biologia celular	40
Introdução ao Cálculo	80
Desenho Técnico	40
Introdução à Física	40
Introdução à Engenharia Ambiental	40
Comunicação Expressão	40
Química fundamental	80
Matrizes, Vetores e Geometria Analítica	40
<b>Total do Semestre</b>	<b>400</b>
<b>2º Semestre</b>	
Álgebra Linear	40
Cálculo Diferencial	80
Física Geral e Experimental I	40
Leitura e produção de textos	40
Métodos e Técnicas de Pesquisa	40
Química inorgânica	80
Desenho assistido por computador	40
Fundamentos de botânica	40
<b>Total do Semestre</b>	<b>400</b>

<b>3º Semestre</b>	
Botânica Aplicada à Engenharia Ambiental	40
Cálculo Integral	80
Ecossistemas terrestres e aquáticos	40
Estatística Básica	40
Física Geral e Experimental II	40
Fundamentos de geologia e pedologia	40
Fundamentos de microbiologia	40
Química Analítica	40
<b>Total do Semestre</b>	<b>360</b>
<b>4º Semestre</b>	
Climatologia e Meteorologia	40
Cálculo III	40
Ecologia aplicada	40
Estatística Experimental	40
Eletricidade e eletromagnetismo	40
Microbiologia ambiental	40
Físico-Química	40
Topografia e cartografia	80
<b>Total do Semestre</b>	<b>360</b>
<b>5º Semestre</b>	
Cálculo Numérico	40
Gestão de Resíduos Sólidos	40
Projetos e Educação Ambiental	40
Recursos Energéticos e Desenvolvimento	40
Epidemiologia e Saúde Ambiental	40
Química Orgânica	40
Mecânica dos Sólidos	40
Termodinâmica	40
Transferência de Movimentos	40
<b>Total do Semestre</b>	<b>360</b>
<b>6º Semestre</b>	
Análise e Monitoramento Ambiental	80
Transferência de Massa e Calor	40
Hidráulica	40
Tratamento e disposição dos Resíduos Sólidos	40
Geomorfologia e Bacias Hidrográficas	40
Mecânica dos solos	40
Direito Ambiental	40
Conservação e racionalização da Energia	40
<b>Total do Semestre</b>	<b>360</b>
<b>7º Semestre</b>	
Tecnologias de Aprov Energético da Biomassa	40

Materiais e Tecnologia Mecânica	40
Sistemas de Abast. e Tratamento de Água	40
Fundamentos da Poluição Atmosférica	40
Recuperação de Áreas Degradadas	80
Geoprocessamento	40
Legislação Florestal Brasileira	40
Hidrologia Ambiental	40
<b>Total do Semestre</b>	<b>360</b>
<b>8º Semestre</b>	
Sistemas de Informações Geográficas	40
Poluições Atmosféricas	40
Processos Agroindustriais	40
Engenharia das Águas Pluviais	40
Geotecnia Ambiental	40
Gestão de Recursos Hídricos	40
Sistemas de Tratamento de Efluentes	80
<b>Total do Semestre</b>	<b>320</b>
<b>9º Semestre</b>	
Reúso da água	40
Tecnol. para remediação de solos e aquíferos	40
Estudos dos Impactos Ambientais I	40
Marketing Ambiental	40
Engenharia de segurança	40
Licenciamento Ambiental	80
Princ. de sustent. aplic. ao meio rural e urbano	40
<b>Total do Semestre</b>	<b>320</b>
<b>10º Semestre</b>	
Planejamento e Gestão Ambiental	80
Projetos ambientais	40
Economia ambiental	40
Fundamentos de administração	40
Ética e Responsabilidade Sócioambiental	40
Estudos dos Impactos Ambientais II	40
<b>Total do Semestre</b>	<b>280</b>

Disciplinas da Grade Curricular	2934 h
Estágio Supervisionado	300 h
Trabalho de Conclusão de Curso	120 h
Atividades complementares	160 h
Práticas Profissionais	270 h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DE CURSO</b>	<b>3784 h</b>

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 02/2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Engenharia, à Resolução CNE/CES 02/2007, que define a carga horária mínima de 3600

horas para os Cursos de Engenharia, e à Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

### Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado (de fls. 333 a 345).

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso:

*“Considerando a participação regional do Curso de Engenharia Ambiental da FMPFM, após análise dos relatórios apresentados e dos dados colhidos in loco, constatamos que a Instituição cumpre satisfatoriamente suas atividades neste item avaliado e, o curso, por meio do corpo docente, discente e técnico administrativo, desenvolve importantes atividades junto à comunidade do município e região.”*

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

*“De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Ambiental da FMPFM, o mesmo tem, como objetivo geral, a formação de profissionais capacitados a atuar no mercado de trabalho na área, considerando todas as suas etapas e níveis de execução a partir do conhecimento dos diversos aspectos do meio ambiente e, utilizando-se de métodos e técnicas capazes de efetivamente intervir no processo da sua conservação. Nesse sentido, o curso propõe oferecer disciplinas com grande caráter prático e que sejam capazes de proporcionar ao estudante, um olhar crítico sobre os acontecimentos que envolvem o meio ambiente. Além disso, o projeto prevê que o futuro profissional deverá possuir uma sólida formação técnico-científica, capacitação multidisciplinar e conhecimentos sociológicos para uma atuação consciente a respeito das questões ambientais.*

[...]

*A avaliação do aprendizado dos alunos e o correspondente regime de aprovação consta do Regimento Interno do Curso. A avaliação pode ser baseada na aplicação de provas, exercícios, trabalhos práticos e seminários realizados ao longo do período letivo, de acordo com critérios propostos previamente nos Planos de Ensino das disciplinas.*

[...]

*Verifica-se que o curso não vem apresentando uma progressão em termos de ingressos de novos alunos por meio de processo seletivo - vestibular. Entretanto, durante a visita in loco, foi mostrado pela direção da Instituição que em função de uma série de ações em curso deverão proporcionar modificação neste cenário de progressão.*

[...]

*A matriz curricular do Curso apresentada no Projeto Pedagógico tem uma sequência adequada e lógica de disciplinas. As ementas são adequadas, os planos de ensino contém objetivos, bibliografia básica e complementar. Entretanto, a coordenação e a direção pedagógica entendem que há uma necessidade de uma melhor adequação pedagógica aos tempos atuais.*

[...]

*Os alunos deverão, no último ano, elaborar um trabalho de conclusão de curso (TCC) que é obrigatório a todos os acadêmicos. Deverá ser realizado pelo aluno sob a orientação de um professor orientador e resultará numa monografia ou um artigo científico com conteúdo que caracterize a abordagem de problemas tipicamente de ciências como o desenvolvimento de um projeto que mostre viabilidade de possíveis soluções para um problema. A escolha do tema e do orientador é feita pelo aluno conforme disponibilizado pela coordenação do curso no início do semestre. Ao final, o acadêmico entregará o trabalho e fará uma apresentação a uma comissão avaliadora definida pelo coordenador do curso.*

[...]

*O estágio curricular supervisionado é a disciplina que oportuniza o exercício da atividade profissional que irá exercer, sendo, portanto, um momento formativo em que se deve priorizar a vivência do aluno com sua realidade profissional. Os acadêmicos do Curso de Engenharia Ambiental da FMPFM têm o seu Estágio Supervisionado definido em um manual próprio para essa atividade, que é produzido pelo núcleo de estágios da Instituição. O referido estágio deve ser realizado sob a orientação de um professor designado para tal fim. Durante o desenvolvimento dessa atividade, o futuro profissional tem a oportunidade de interagir com a empresa ou órgão em que realiza o estágio, possibilitando assim, a vivência prática do exercício profissional. Para essa atividade, a matriz curricular do curso prevê uma carga horária de 300 horas.*

[...]

*O corpo docente do curso de Engenharia Ambiental é, em parte, multidisciplinar e o curso conta com docentes que atuam em outros cursos da Instituição. Cabe ressaltar que o corpo docente que atende ao curso atende a legislação no quesito titulação e é composto por Especialistas, Mestres e Doutores. A coordenação do curso é ativa e tem fácil acesso a alunos e docentes. Nesse sentido, docentes e discentes relataram haver um excelente relacionamento entre o coordenador e os citados grupos.*

[...]

*A documentação apresentada pela Instituição evidencia algumas atividades extraclasse realizadas pelos docentes e alunos do curso. Nessas, inclui trabalhos de iniciação científica, trabalhos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos experimentais, monitorias, participação em empresa júnior, seminários, reuniões científicas e a apresentação de trabalhos de pesquisa. Nesse contexto, vale ressaltar as diversas atividades envolvendo alunos e docentes, onde se pode constatar uma coerência das atividades realizadas ao perfil do profissional desejado.*

[...]

*Após análise da documentação apresentada pela Instituição e dos dados colhidos na visita in loco, constatou-se que o curso de Engenharia Ambiental oferecido pela FMPFM, atende plenamente à legislação pertinente quanto a sua matriz curricular, apresenta um corpo docente de acordo com a legislação e cumpre de forma efetiva todas as atividades*

*pertinentes. Segundo relatos, existe uma grande interação entre alunos e docentes e a atual coordenação, o que colabora muito para o bom desenvolvimento do curso.”*

Sobre a Infraestrutura, relatam:

*“Para o desenvolvimento do curso, a Instituição conta com 06 salas de aulas com capacidade para 60 alunos, 6 laboratórios com capacidade para 60 alunos cada, destinados a aulas práticas de: Química, Microbiologia, Fenômenos de Transporte e Informática e uma Sala de Mídia para gravação de aulas remotas, inaugurada em 20/12/2020.*

#### **Salas de aula**

*As salas de aula são amplas e em número suficiente para o curso, dotadas de mobiliário, infraestrutura e recursos audiovisuais. As salas visitadas possuíam janelas que propiciavam boa iluminação natural e ventilação. Foi informado a instalação, em breve, de ar-condicionado para todas as salas de aula, além de já contar com sistema multimídia em todas elas.*

*As instalações sanitárias são em número suficiente e adequadas às condições especiais.*

#### **Laboratórios e infraestrutura computacional**

*Para atendimento às aulas de informática do curso, a Instituição dispõe de um laboratório, o qual é dotado de infraestrutura suficiente para o desenvolvimento das aulas, contando para tanto com boa estrutura em termos de máquinas, mobiliário e climatização e, portanto, apresentam boas condições de uso e suportam o número de alunos do curso.*

*A Instituição é dotada de sistema wifi de acesso livre a professores e alunos por meio do sistema próprio. O acesso é presente em todas as áreas da Instituição.*

#### **Espaço para alunos, convivência e alimentação**

*Com relação às dependências externas, para convivência dos alunos durante os intervalos, observou-se que há espaço protegido contra sol e chuva. A Instituição conta com uma boa arborização e diversos pontos para descanso e lazer e quadra poliesportiva em fase de finalização. A cantina atende satisfatoriamente a demanda dos alunos, ficando aberta durante todo o período de aulas.*

#### **Acessibilidade às instalações e locais do curso**

*O entorno da Instituição conta com boa iluminação e não foram reportados problemas com segurança tanto por parte da administração como de alunos. Todas as áreas de circulação estão com a jardinagem em dia e não foram localizados lixo, entulho ou estruturas danificadas que coloquem em risco o tráfego de pessoas. No geral, os locais visitados se encontram limpos e de fácil acesso, inclusive com acessibilidade para portadores de deficiência. Não foram verificados problemas com poluição sonora. Existe estacionamento para docentes, funcionários e alunos nas dependências da instituição. Entretanto, foi verificado que não existe uma linha de transporte coletivo entre a cidade e o campus universitário, sendo esta uma antiga demanda relatada pela direção da Instituição.*

#### **Auditórios e ambientes para eventos e entidades estudantis**

*Para atendimento do curso, a Instituição possui um anfiteatro com capacidade para 350 pessoas, verificado in loco. Este é utilizado para realização de cursos e palestras ou demais eventos.*

#### **Condições para realização e controle de atividades práticas**

*Além dos laboratórios didáticos, a unidade conta com uma área experimental rural localizada próximo ao campus, a qual possibilita a realização de aulas práticas e atividades de pesquisa. Além disso, a Instituição conta com um viveiro de produção de mudas, sítio arqueológico e museu arqueológico parcialmente desativado. De forma geral, foi relatado que as atividades práticas são realizadas de forma satisfatória.*

#### **Apreciação dos especialistas**

*Considerando-se a infraestrutura e as condições de apoio pedagógico, após análise dos relatórios apresentados e dos dados colhidos na visita in loco, constatamos que a Instituição cumpre satisfatoriamente suas atividades nos itens avaliados e o curso reúne um perfil de boa qualidade.”*

Sobre a biblioteca:

*“A biblioteca conta com um acervo físico de acesso livre por meio de funcionários (bibliotecário e dois assistentes) ou virtualmente. O acervo não é específico para o curso e conta com 3.760 títulos e 7.530 volumes, sendo específicos para o curso apenas 182 títulos, fazendo parte também do acervo Teses e Dissertações. O acervo virtual conta com 10.000 obras em diversos campos do conhecimento e acesso por aplicativo próprio. O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira das 8h00 às 22h00, aos sábados das 8h00 às 13h00.*

*Considerando-se as instalações físicas e do acervo, constatamos que a Instituição cumpre razoavelmente suas atividades nos itens avaliados. A infraestrutura da biblioteca, assim como o nível dos funcionários, confere qualidade às atividades desenvolvidas pela unidade.”*

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

*“Pelo exposto, essa comissão, constituída para fins de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental, solicitado pela Faculdade Municipal Professor Franco Montoro de Mogi Guaçu, composta pelos especialistas: Prof. Dr. Paulo Teixeira Lacava e Prof. Dr. Vinício Martins do Nascimento para avaliarem as condições de funcionamento do referido curso, é de **PARECER FAVORÁVEL** à Renovação do Reconhecimento do mesmo.”*

## **Considerações Finais**

Trata-se de analisar o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental da Faculdade Municipal "Professor Franco Montoro" / Mogi Guaçu, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Após análise dos documentos e visita *in loco* (não há referência a entrevistas), os Especialistas consideraram que o Curso desenvolve importantes atividades junto à comunidade do município e região e

que a Instituição tem buscado ações para melhorar a demanda. Embora relatem boa estrutura curricular, a biblioteca se mostra deficiente em volumes físicos, mas tem acesso eletrônico.

Informam que quanto à coordenação e à direção pedagógica, há uma necessidade de adequação pedagógica para atualizar o Curso e que a Direção informou que estaria desenvolvendo ações para o problema identificado de que “o curso não vem apresentando uma progressão em termos de ingressos de novos alunos por meio de processo seletivo - vestibular”.

É evidente a falta de demanda (relação candidato vaga de 0,26 a 0,33) e está sem ingressantes desde 2017 (quando apenas 11 alunos ingressaram). Oferece 60 vagas/ano, e tinha 9 matriculados em 2021. Relatório dos Especialistas se posiciona favorável à renovação. Não há informação sobre as ações que estariam sendo desenvolvidas visando reabertura de turmas.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental, da Faculdade Municipal "Professor Franco Montoro" / Mogi Guaçu, com 60 vagas/semestre, noturno, pelo prazo de dois anos.

**2.2** Recomenda-se atentar aos comentários sintetizados nas Considerações Finais, solicitando-se apresentar um relatório detalhado sobre as ações para aumento de demanda e seus resultados, no próximo ato regulatório, assim como adotar a nova proposta curricular referida pelos Especialistas.

**2.3** A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; como se trata de Instituição sem autonomia universitária, a mesma deverá encaminhar as respectivas adequações a este Colegiado.

**2.4** A presente renovação de reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 02 de maio de 2022.

**a) Cons. Eliana Martorano Amaral**  
Relatora

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Maria Alice Carraturi e Roque Theophilo Júnior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 04 de maio de 2022.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 11 de maio de 2022.

**Consª Ghisleine Trigo Silveira**  
Presidente

PARECER CEE 188/2022	-	Publicado no DOE em 12/05/2022	-	Seção I	-	Página 62
Res. Seduc de 12/05/2022	-	Publicada no DOE em 14/05/2022	-	Seção I	-	Página 35
Portaria CEE-GP 261/2022	-	Publicada no DOE em 17/05/2022	-	Seção I	-	Página 44